

Em 5 de Março de 2017  
Estimados Irmãos em Cristo,  
Graça e Paz!



O Departamento Missionário da Comunhão das Igrejas dos Irmãos em Portugal vem por este meio solicitar a atenção dos responsáveis das igrejas para o seguinte:

Quem estuda a motivação diz que, “**as pessoas decidem realizar algo quando o esforço vale a pena**”, isto é, quando o esforço é considerado inferior aos benefícios - quando tem em vista ganhar/ter algo.

Quanto ao benefício existem três grandes tipos de motivos para decidir agir de determinada forma:

Motivação externa	Motivação interna	Motivação superior
<b>O que ganho/porque atuo?</b> Ter dinheiro, ter conforto, etc.	<b>O que ganho/porque atuo?</b> Saber mais, saber fazer melhor, ser melhor pessoa, etc.	<b>O que ganho/porque atuo?</b> Ser útil aos outros, como os ajudo, como os promovo, etc.

Ora o ser humano é egoísta, quer no que é individualmente seu, quer no que é colectivamente seu. O que ganho em dinheiro, conforto, objectos que quero ter, tem ocupado muito das nossas motivações. Seja o que ganho para mim, seja para a minha família, seja para a minha comunidade ou para a minha igreja. Contudo, toda a Escritura nos mostra a falta de sentido desta perspectiva do mundo. Nós os que nascemos do Amor transcendente de Cristo, O qual não teve por usurpação ser igual a Deus, mas que se fez homem e tendo-se achado na forma de homem, foi obediente até à morte e morte de cruz. Cristo que nunca pensou em si próprio mas sempre na salvação de um número incontável de almas, quis trazer para Deus pessoas de todos os povos e línguas, para que também fossem salvas, fossem filhas, fossem co-herdeiras consigo! A nós, nascidos assim, é dito que haja o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus, que não atentemos para o que é nosso, mas para o que é dos outros, que não vivamos para nós mas para Aquele que por nós morreu e ressuscitou, etc. Por isto, é muito mau e estranho que as pessoas ‘salvas’ e as ‘igrejas’ sejam egoístas pensando apenas no que é seu, em vez de, no que é dos outros. Que entesourem enquanto os obreiros e seus filhos padecem necessidades; que enquanto o braço para alcançar outros é curto em vez de muito mais longo e com mais obreiros na seara.

Preocupa-nos que o Departamento Missionário tenha mais obreiros para apoiar e menos fundos para o fazer e que existam regiões do país nas quais, a maioria das igrejas não apoiam obreiros e não tenham visão missionária. Não nos tornemos cúmplices na decadência da Obra do Senhor em Portugal. Não só teremos de prestar contas ao Senhor da Seara pela forma como utilizámos os recursos que Ele graciosamente nos disponibilizou, como está nas nossas mãos mudar esta situação! *“Levntemo-nos e edifiquemos!”* - Neemias 2:18

No ano de 2016, tivemos um **défice mensal** aproximadamente de 250,00€, mesmo tendo em conta uma oferta (esporádica) de Inglaterra que ajudou apenas parcialmente a preencher a diferença) e que sem esta oferta, o saldo negativo **mensal** teria sido de 540,00€. Não queremos ser alarmistas e mostrar alguma falta de fé, mas a realidade actual é que já foi necessário fazer alguns reajustamentos nos envios a alguns Obreiros e parte do valor que está a ser enviado, sai do que tínhamos em caixa vindo dos anos anteriores. Isto leva-nos a perspectivar a possibilidade de no meio deste ano ou antes, não podermos fazer os envios, como até aqui. Neste enquadramento, é nosso desejo incentivar que cada congregação colectivamente coloque no seu coração uma oferta mensal, ainda que pequena seja, para o Departamento Missionário. Queremos lembrar que temos procurado distribuir as ofertas pelos Obreiros, da forma mais justa possível, sem fazer distinção da zona onde está a servir e nem tão pouco se a Igreja donde provém e que o recomendou, é contribuinte ou não para o Fundo Missionário. Se a presente situação - saldo negativo - não melhorar, teremos de tomar medidas de contenção nos envios, os quais mesmo sendo de tão baixo valor, percebemos quão importantes são para aqueles a quem as destinamos.

Para qualquer esclarecimento, sugestões e/ou apoio à resolução desta situação, poderão os Irmãos contactar qualquer um dos membros deste Departamento Missionário:

Na melhor das Obras,  
Pelos membros do Departamento Missionário,